

ATA DA REUNIÃO Nº 03/2023 DO CONSELHO DE TÉCNICO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2023 DE FORMA VIRTUAL ATRAVÉS DA PLATAFORMA TEAMS.

Data: 16 de março de 2023.

Plataforma: Teams.

Horário de Início: 19h30

Reunião aberta às: 19h33 - **Início oficial:** 19h41

Horário de término: 22h30

Presentes:

1. **Jorge Bichara - Assesor Especial da Diretoria.**
2. **Joana Ribeiro Costa - Supervisora Técnica.**
3. **Neilton Salvador Alfano Moura - Representante da Área Técnica.**
4. **Sonia Ficagna - Representante dos Treinadores.**
5. **Pedro Honório Nascimento - Representante da Comissão de Atletas.**
6. **Magnólia Sousa Figueiredo - Representante das Federações.**
7. **Deraldo Oppa - Representante das Federações.**
8. **Florenilson Itacaramby de Almeida - Representante dos Árbitros.**

O conselheiro Jorge Bichara abriu a reunião às dezenove horas e trinta minutos, saudou aos presentes e iniciou a discussão da Ordem do Dia: **Índices e Programa Horário do Troféu Brasil**, sendo tomadas as seguintes decisões:

1- Índices:

O conselheiro **Jorge Bichara** perguntou aos conselheiros se tinham tido oportunidade de avaliar o documento previamente enviado no grupo de WhatsApp e se possuía alguma proposta diferente de índice.

A conselheira **Joana Ribeiro Costa** apresentou um estudo em Excel com os índices de 2018 a 2022 e baseou no Ranking de 2022 as marcas de 24^a, 28^a e 32^a posição dos atletas, em uma quota que a CBAAt acreditava ser interessante para o evento. O conselheiro **Neilton Salvador Alfano Moura** diz que sua posição é aumentar o número de participantes pelo menos para 36 de campo e 48 atletas de pista, e embora no estudo apresentado se tenha analisado vários anos, ele ressaltou que em todos eles quase não tivemos qualificação e eliminatórias, e precisaria saber qual a posição da CBAAt com relação a termos prova de qualificação, pois esta situação gera gastos aos participantes que se programam para chegar antes no campeonato. **Jorge** diz que juntamente com conselho chegaremos a um consenso, optando pelo que for melhor considerando o aspecto financeiro e técnico. O conselheiro **Deraldo Oppa** pontua que as equipes inscrevem os atletas e não comparecem e, na opinião dele, o Troféu Brasil não deveria ter como objetivo apenas a participação e sim ter

um nível alto de competição. Complementa sugerindo usar campeonatos regionalizados como classificatórios para os campeonatos brasileiros como foi feito uma experiência no Cross Country. A conselheira **Sonia Ficagna** diz que para provas de velocidade concorda em aumentar o número de atletas para 48 atletas e para as provas de meio fundo e fundo não vê a necessidade deste aumento, alertando que no Programa Horário, entre a semifinal e final 1.500m tem a prova dos 800m, o que é muito ruim. O conselheiro **Florenilson Itacaramby de Almeida** alega que com 32 atletas nas provas raiadas corremos o risco de ter semifinal direto, porque o número está justo e acredita que 40 seria um número bom. **Neilton** sugere 32 atletas sendo 2 grupos de 16 para as provas de campo. **Jorge** sugere trabalharmos por grupo de provas. Os conselheiros discutiram e chegaram a um consenso final sobre uma expectativa de número de atletas para cada prova: 100m com 48 atletas, 200m, 400m e 110m com barreiras com 32 atletas, 100m com barreiras, 400m com barreiras e 3.000m com obstáculos com 24 atletas, 800m com 28 atletas, 1.500m e 5.000m com 32 atletas e final por tempo, 10.000m com 24 atletas e final direta, as provas de campo com 28 atletas em 2 grupos de 14 atletas na qualificação com exceção do salto em altura e lançamento do martelo, que foi previsto 24 atletas e salto com vara que acontece como final com previsão de 16 atletas, assim como as provas combinadas. Para atender esta expectativa de quantitativo de atletas, foi projetado posições no ranking para estipular o índice de cada prova. Nas provas de pista o índice estipulado se baseou em 8 posições a menos do número esperado de atletas na prova e nas provas de campo em 4 posições a menos do número esperado de participantes, com exceção do heptatlo que foi considerado 3 posições por conta de 3 atletas da prova que tiveram lesões.

PISTA		CAMPO	
Prova	Quantidade	Prova	Quantidade
100m	48 atletas	Altura Martelo	24 atletas
200m, 400m 110m c/barreiras 1.500m (final por tempo) 5.000m (final por tempo)	32 atletas	Vara (final) Combinadas	16 atletas
800m	28 atletas	Demais provas de Campo	28 atletas
100m c/barreiras 400m c/barreiras 3.000m c/obstáculos 10.000 (final)	24 atletas		

2- Programa Horário do Troféu Brasil:

Jorge pergunta se algum conselheiro possui propostas de alteração. **Deraldo** sugere antecipar o começo das etapas da tarde pois as provas estão terminando

muito tarde, o que pode prejudicar quem tiver que ir na pista no dia seguinte pela manhã e pode dificultar a logística de retorno ao hotel e alimentação.

Na primeira etapa foi ajustado o horário da qualificação do salto feminino e do salto em distância do decatlo.

Na segunda etapa as provas dos 5.000m foram transferidas para o final da etapa.

Na terceira etapa o conselheiro **Pedro Honório Nascimento**, sugeriu colocar a prova do salto com vara do decatlo na quarta etapa e todos concordaram. **Deraldo** sugere fazer a qualificação do Martelo em grupo único e **Florenilson** sugere agrupar primeiro as provas do lançamento do martelo e depois o disco para agilizar a montagem do setor. As provas dos 800m foram antecipadas para antes dos 110m com barreiras do decatlo e o salto com vara do decatlo foi para quarta etapa. O salto com vara feminino veio para terceira etapa.

Na quarta etapa entrou a prova do salto com vara do Decatlo, e devido a esta troca, aconteceram alguns ajustes das provas de campo e a prova dos 1.500m do decatlo foi para a última prova da etapa.

Na quinta etapa **Sonia** sugeriu espaçar as provas dos 200m com os 400m com barreiras para que os atletas possam participar das duas provas, todos conselheiros concordaram.

Na sexta etapa **Sonia** sugeriu espaçar as provas dos 800m com o revezamento 4x400m misto, alterando algumas outras provas de horário, e **Neilton** alerta que nesta etapa temos três provas de salto femininas: salto com vara, em altura e a distância e sugere trocar uma delas por uma prova do masculino. Neste sentido, **Jorge** sugere trazer o salto com vara masculino. **Pedro** alertou que ter a prova do salto com vara na última etapa é um risco, pois se houver alguma questão climática, a prova não terá tempo para ser reagendada. Então, o salto com vara feminino foi transferido para a terceira etapa. A prova dos 10.000m feminino também foi antecipada.

A sétima etapa seguiu sem alterações.

A oitava etapa após as mudanças anteriores, não sofreu mais alterações.

Nada mais havendo a tratar e nem quem quisesse usar a palavra, o conselheiro **Jorge Bichara** deu por encerrada a sessão, sendo que eu, **Joana Ribeiro Costa - Supervisora Técnica**, lavrei a presente Ata, a qual foi encaminhada por e-mail, aguardando aprovação.

Bragança Paulista, 16 de março de 2023.

Jorge Bichara

Assessor Especial da Diretoria

Joana Ribeiro Costa

Supervisora Técnica

Neilton Salvador Alfano Moura

Representante da Área Técnica

Sonia Ficagna

Representante dos Treinadores

Pedro Honório Nascimento

Representante da Comissão de Atletas

Magnolia Figueiredo

Representante das Federações

Deraldo Oppa

Representante das Federações

Florenilson Itacaramby de Almeida

Representante dos Árbitros